#pública

Conexão Mercado

Fechamento

DIMEF – CENÁRIOS FINANCEIROS

06/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

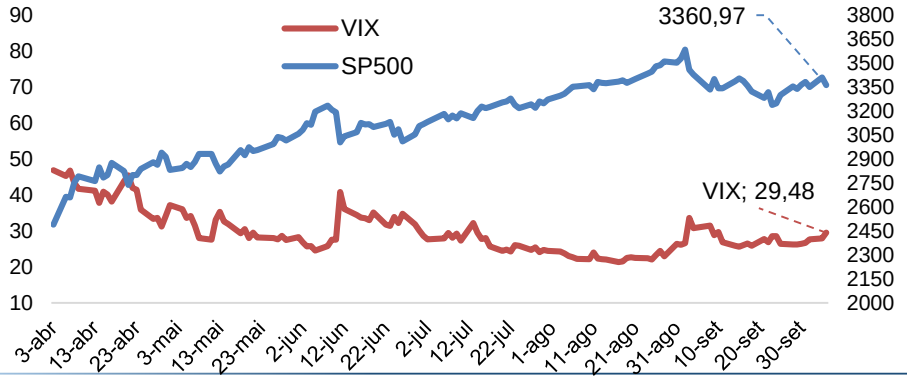
Luiz Claudio Arraes Liberali
luizliberali@bb.com.br

Romulo Ramos Alves
ralves@bb.com.br

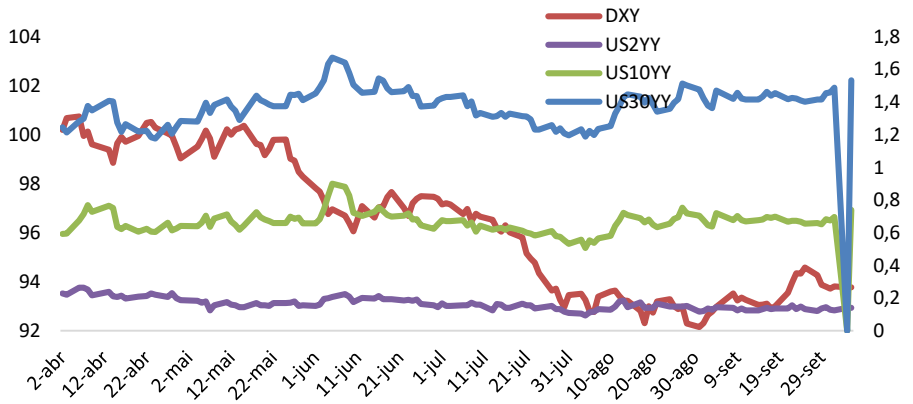
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 06/10/2020

Externo:. Mercados encerram o dia em aversão ao risco após fala de Trump de que rejeitará proposta de democratas sobre pacote fiscal.

- No exterior, os investidores encerraram o dia mantendo posições mais defensivas após a fala de Trump, de que não aceitará a proposta da presidente da Câmara, Nancy Pelosi, de um pacote de estímulo fiscal no valor de US$ 2,4 trilhões para resgatar estados democratas.
- Em seus discursos, Powell, presidente do Fed, e Harker, dirigente da instituição, ressaltaram a importância de mais estímulos fiscais. Powell inclusive frisou que no momento não é hora de se preocupar com o déficit, mas com a retomada da economia. Acrescentou que apesar dela estar se comportando melhor do que as expectativas, tudo é muito incerto, pois depende da evolução do coronavírus. No mais, afirmou que se houver uma "desaceleração na melhora", há risco de instalação de uma dinâmica recessiva.
- A fala do médico de Trump, de que os sinais vitais e o exame físico do líder seguem estáveis em relação ao covid-19, da diretora de comunicação da Casa Branca, de que o presidente melhora rápido, e do Diretor da OMS, Tedros, de que uma vacina contra o coronavírus poderá ficar pronta até o final de 2020, não foram suficientes para mudar o viés de cautela dos investidores.



- **Bolsas**: Em NY, os principais índices americanos fecharam nas mínimas após declaração de Trump de que rejeitará pacote de estímulos fiscais proposto pelos democratas. Destaques de queda: Apple e Boeing (caiu mais de 6%, após o anúncio de que a empresa cortou 11% da sua projeção de demanda por novas aeronaves nas próximas décadas). Já na Europa, as sinalizações da presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, de mais estímulos monetários contribuíram para sustentar os índices em alta.
- **Juros**: As *yields* dos treasuries seguiram em alta, nos prazos curtos, devido à demanda por T-Notes de 2 anos, no leilão do Tesouro, ter vindo abaixo da média. Já os longos fecharam em queda refletindo a maior busca por segurança.
- **Câmbio**: O dólar fechou em alta contra a maioria das moedas, com o índice DXY ficando acima dos 93,74 pontos, refletindo o sentimento de maior aversão ao risco que dominou os mercados no final da sessão.

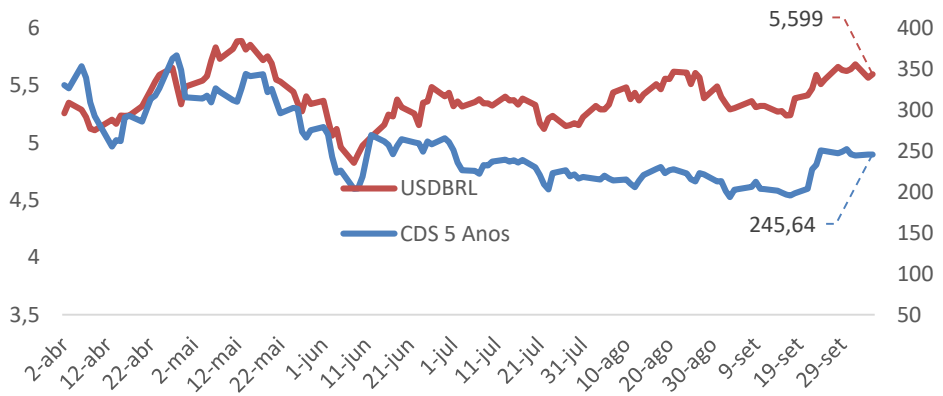


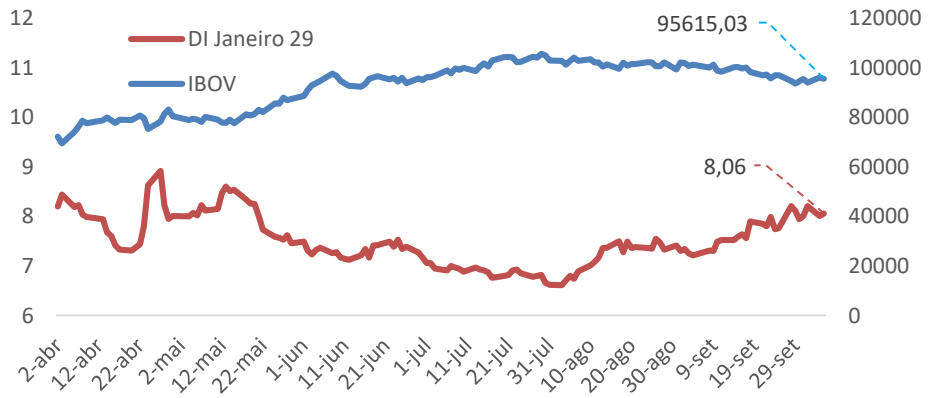
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 06/10/2020

Interno: Mercados domésticos viram junto com o exterior após declaração de Trump e incertezas fiscais

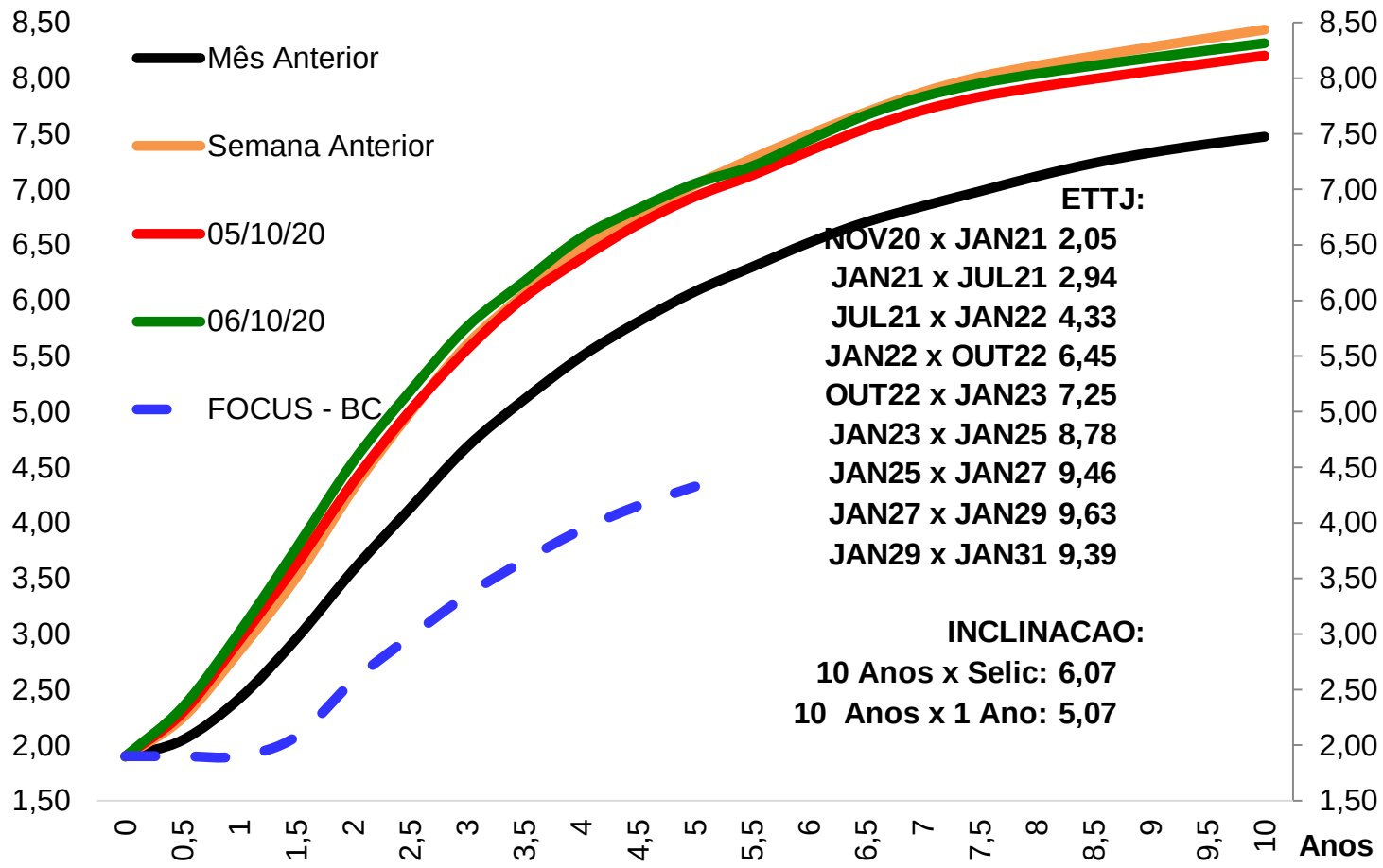
- No Brasil, os mercados operavam com viés positivo, mas nem mesmo as recentes amenidades vistas na cena política em favor da agenda econômica foi suficiente para sustentar os ativos domésticos, após turbulência criada no exterior com a declaração de Trump em uma rede social.
- No mais, o senador Marcio Bittar informou que deve entregar o pacto federativo e a PEC emergencial na próxima semana, inclusive o Renda Cidadã. Porém, circulam informações nos noticiários de que Bolsonaro não pretende avalizar medidas impopulares para o financiamento do programa até as eleições e pode adiar as discussões para o final do ano.
- Mesmo que o Renda Cidadã seja submetido ao Congresso, existe ainda o receio de que nenhuma decisão seja tomada na casa antes das eleições municipais. Assim, as preocupações com o quadro fiscal devem permear os mercados ainda por alguns meses, pressionando (principalmente, mas não somente) as taxas de juros.

- **Dólar**: segue para fechar em alta, em linha com o movimento das demais moedas emergentes e com as indefinições que atingem o campo fiscal. No momento, segue para fechar cotado próximo aos R$ 5,59.
- **Juros:** fecharam em alta, pressionados pelo exterior, câmbio e continuidade das preocupações fiscais.
- **Ibovespa:** fechou em queda, abaixo dos 96 mil pontos. A bolsa brasileira, que chegou a operar acima dos 97 mil nas máximas, foi impactada negativamente pela fala de Trump, que derrubou as bolsas em NY.





Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro



ETTJ:

NOV20 x JAN21	2,05
JAN21 x JUL21	2,94
JUL21 x JAN22	4,33
JAN22 x OUT22	6,45
OUT22 x JAN23	7,25
JAN23 x JAN25	8,78
JAN25 x JAN27	9,46
JAN27 x JAN29	9,63
JAN29 x JAN31	9,39

INCLINACAO:

10 Anos x Selic:	6,07
10 Anos x 1 Ano:	5,07

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS

06/10/20	ATUAL:	2,00
COPOM	**Decisão Embutida**	**Nova SELIC**
28/10/20	0,10	2,10
09/12/20	0,15	2,25
20/01/21	0,50	2,75
17/03/21	0,30	3,05
05/05/21	0,25	3,30
16/06/21	0,50	3,80
04/08/21	0,50	4,30
22/09/21	0,35	4,65
27/10/21	0,25	4,90
08/12/21	0,25	5,15
02/02/22	0,50	5,65
16/03/22	0,50	6,15
27/04/22	0,25	6,40
08/06/22	0,25	6,65
20/07/22	0,50	7,15
31/08/22	0,50	7,65
12/10/22	0,00	7,65
23/11/22	0,00	7,65
04/01/23	0,25	7,90
15/02/23	0,25	8,15

ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

CONEXÃO MERCADO - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB